

FILIAÇÃO ASSISTENCIAL (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *filiação assistencial* é a vinculação, liame ou ligação cosmoética retributiva da conscin, homem ou mulher, com os progenitores ou responsáveis, principais amparadores intrafísicos desde a ressonância e nos primeiros tempos da jornada intrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *filiação* vem do idioma Latim, *filiatio*, “filiação”. Surgiu no Século XVI. O termo *assistência* deriva igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Filiação amparadora. 2. Filiação apoiadora. 3. Filiação auxiliadora. 4. Filiação facilitadora. 5. Filiação socorrista. 6. Filiação protetora.

Antonimologia: 1. Filiação abandonadora. 2. Filiação assediadora. 3. Filiação desamparadora. 4. Filiação maligna. 5. Filiação perseguidora. 6. Filiação perversa. 7. Filiação tirana.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; o *modus vivendi* cooperativo; o *modus operandi* familiar; a atenção ao *timing* de saída e de retorno à rotina sem desfalques na assistência; o *Convivarium*; o *Retrocognitarium*; a importância do *rapport* para o êxito da assistência; o *continuum* assistencial para minimizar o sofrimento humano no Planeta-hospital; o *superavit* evolutivo grupal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à gratidão.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Conheçamos nossos pais. Honremos nossos pais.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Pais.** Os pais mais sábios são aqueles que conheceram e mantêm boas automemórias ou **retrocognições** quanto aos próprios filhos, antes de os mesmos renascerem”.

2. “**Ressonância.** O critério para a seleção dos **filhos pais**, na próxima ressonância, é a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) e o temperamento da consciex ressonante”.

3. “**Ressonância.** Em mais de 51% dos casos, a escolha da **família nuclear**, no âmbito da Ressonância, não está no arbítrio das consciex ressonantes”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da assistência aos genitores; o holopensene pessoal retributivo; o holopensene da família nuclear; o holopensene pessoal conexo ao grupo familiar; a pensosfera assistencial; os assistenciopensenes; a assistenciopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade possibilitando o autodesenvolvimento do perfil assistencial grupocármico; a autopensenização focada na assistência 24 horas; a ação pessoal centrífuga necessária à compreensão do holopensene do assistido; a interatividade pensênica assistencial; o abertismo pensênico mentalsomático; a criação de fôrma autopensênica pró-expansão mentalsomática; a manutenção da autopensenedade sadia fortalecendo postura assistencial mentalsomática; a retilinearidade pensênica expressa na tares ao grupocarma.

Fatologia: a filiação assistencial; o reconhecimento filial; a autoconscientização quanto à autorresponsabilidade pelos ascendentes; os cuidados às necessidades materna e paterna; a assistência conscin a conscin; a alteração da rotina pessoal adaptada à mudança das demandas e situações dos pais; os impactos psicológicos, familiares, sociais, econômicos com as doenças paternas e maternas; o fato de os pais tornarem-se filhos e os filhos tornarem-se pais; o ato de colocar-

-se no nível do assistido; a compreensão pelo nível evolutivo alheio; a condição saudável de preparar-se antecipadamente para o desempenho de atividades interassistenciais; a autossuperação da dificuldade assistencial; a interassistencialidade iniciante; a paciência de esperar o momento oportuno para auxiliar; a flexibilidade assistencial; a disponibilidade de cuidar do outro sem esperar agradecimentos; a previdência a distância; a solidariedade amparológica; o equilíbrio da emoção no momento da tarefa; a presença constante da intencionalidade amparadora; a boa vontade; a ação imediata conforme a necessidade de amparar; a reeducação emocional; o momento evolutivo crucial; a assistência egocármica, grupocármica, policármica; os reencontros grupocárnicos oportunizando desfazer as interprisões; o favorecimento de reconciliações e recomposições; o restabelecimento das boas relações; a comunicabilidade interassistencial; a decisão ponderada; a hora da mudança; a liquidação de contas grupocárnicas; a purificação do comportamento; as retratações; o perdão sincero auto e heterassistencial; o perdão incondicional; o acerto na atual existência intrafísica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais; a afinização com o amparo extrafísico de função materno e paterno; os *insights* e as inspirações extrafísicas utilizados nas abordagens educativas, paraeducativas, terapêuticas e paraterapêuticas; a atuação ao modo de isca interassistencial; a intervenção multidimensional silenciosa; a oportunidade de tornar-se aprendiz de amparador extrafísico; a promoção de reconciliações multidimensionais e multiexistenciais com os pais expandindo-se para os outros membros familiares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo inimaginável da afinidade holopensênica patológica*; o *sinergismo dos retroparentescos*; o *sinergismo abertismo-esclarecimento* nas acareações cosmoéticas interconscins; o *sinergismo projeto assistencial comum—reaproximação familiar*; o *sinergismo autodiscernimento-intercompreensão*; o *sinergismo dos acertos grupocárnicos continuados*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da preservação dos valores familiares*; o *princípio de todo encontro interconsciencial ser reencontro*; o *princípio do resarcimento evolutivo*; o *princípio de cada qual responder evolutivamente pelos próprios atos*; o *princípio de objetivar o melhor para todos*; o *princípio do determinismo evolutivo*; o *princípio da prioridade compulsória (PPC)*; o *princípio da transparência*; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio do compartilhamento das responsabilidades*; o *princípio da qualificação da intenção assistencial*; o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; os *princípios da Paradiplomacia*.

Codigologia: a busca do *código familiar de condutas evolutivas prioritárias*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* buscando corrigir os traques intensificadores das interprisões grupocárnicas; a associação do *código pessoal de Cosmoética* e do *código grupal de Cosmoética (CGC) familiar* objetivando qualificar a interassistencialidade; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria do curso grupocárnico*; a *teoria da atração entre afins* nas relações familiares; a autoconscientização quanto à *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da família evolutiva*; a *teoria da interassistencialidade*; as *teorias evolutivas da Conviviologia*.

Tecnologia: a *técnica do perdão*; a *técnica de errar menos e acertar mais*; a realização da *técnica do arco voltaico craniochacral* nos integrantes da família; as *técnicas de terapia familiar*.

Voluntariologia: o voluntário realizando tarefas aos pais enquanto oportunidade de acertos grupocárnicos na família; o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *voluntariado engajado no trabalho da reurbex*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; a doação do próprio *labcon* na interassistência familiar; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: os efeitos da *cosmovisão multidimensional e multiexistencial no grupo evolutivo*; o efeito *halo do heteroperdão*; o efeito *cascata das interprisões grupocármicas*; o efeito *nocivo da carência afetiva*; os efeitos *profiláticos duradouros do afeto recebido na infância*; os efeitos da *exemplificação materna e paterna*; os efeitos do *convívio harmônico entre os membros da família nuclear na evolução consciencial*; o efeito *assistencial da reciclagem pessoal do idoso repercutindo no grupocarma*; o efeito do *autodiscernimento, da vontade inquebrantável e da intencionalidade cosmoética no saldo positivo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*.

Neossinapsologia: as *neossinapses descondicionadas anulando ou reformulando as retrossinapses patologicamente formatadas*; as *neossinapses advindas da compreensão das interrelações grupocármicas*; as *neossinapses conquistadas na vivência da convivialidade compulsória*; as *neossinapses paradiplomáticas predispondo os acertos grupocármicos na atual vida humana*.

Ciclogia: o *ciclo de omissões deficitárias familiares*; o *ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*; o *ciclo autesforço-autoquestionamento-autorreflexão-autoretificação*; o *ciclo de libertação do egocentrismo*; o *ciclo da reeducação afetiva*; o *ciclo alternante ensinar-aprender*; o *ciclo vontade-intenção-decisão-determinação-realização*; o *ciclo sementeira-colheita*; o *ciclo iniciativa-acabativa*; o *ciclo prospectar-realizar-encerrar*; o *ciclo de reeducação das condutas grupais*.

Enumerologia: o *ato de acolher os pais*; o *ato de escutar os pais*; o *ato de entender os pais*; o *ato de elucidar os pais*; o *ato de perdoar os pais*; o *ato de compensar os pais*; o *ato de acalmar os pais*.

Binomiologia: o *binômio aconchego doador-aconchego receptor*; o *binômio afetividade-assistencialidade*; o *binômio admiração-discordância imprescindível ao convívio familiar sadio*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento de erros passados e no momento atual*; as *casuísticas do binômio grupocarma-grupo evolutivo*; o *binômio ajustes constantes-ajustes definitivos*; o *binômio autodiscernimento-afetividade*; o *binômio adversidade-superação*; o *binômio decisão pessoal-pacificação íntima*; o *binômio reeducação-ressocialização*; o *binômio ex-vítima fraterna-amparador do ex-algoz*; o *binômio paciente-família*.

Interaciologia: a *interação tempo-experiências amadurecendo as interrelações*; a *interação família nuclear-grupocarma ampliado*; a *interação cuidador-família*; a *interação atores grupocármicos-contextos evolutivos*; a *interação assistente-assistido*; a *interação opções lúcidas-otimização evolutiva*; a *interação débitos pessoais-responsabilidade assistencial*; a *interação assistência a outrem-assistência para si*; a *interação autodesassédio-heterodesassédio*; a *interação parte-todo*.

Crescendologia: o *crescendo afinidade-empatia-altruísmo*; o *crescendo de reconciliações e recomposições grupocármicas lúcidas*; o *crescendo crise-crescimento*; o *crescendo convívio insuportável-suportável-evolutivo*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo somar esforços-multiplicar resultados*; o *crescendo pensenização dolosa-pensenização limitada-pensenização esclarecida-pensenização assistencial*; o *crescendo priorização assistencial-mudança de comportamento*.

Trinomiologia: o *trinômio filiação afetiva-filiação genética-filiação somática*; o *trinômio filho-família-grupocarma*; o *trinômio filiações subcerebrais-filiações afetivas-filiações mentaissomáticas*; o *entendimento das interprisões grupocármicas presentes no trinômio erro-engano-omissão deficitária*; o *trinômio concessão-abnegação-acerto*; o *trinômio vítima-ofensor-família*; o *emprego multidimensional do trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*; a pro-

babilidade aumentada de encontrar no propósito assistencial o *trinômio assistente–assistido–amparador de função*; o *trinômio valores grupais–normas morais–regras de conduta*.

Polinomiologia: o *polinômio convívio compulsório–posicionamento interassistencial–amortização evolutiva–recomposição grupocármica*; o *polinômio autodiscernimento–balanço familiar–compreensão do contexto–aguçamento paraperceptivo–traquejo assistencial–harmonização grupocármica*; o *polinômio decidir–atualizar–reciclar–reeducar*; o *polinômio mnemônico compreender–adquirir–conservar–lembrar*; o *polinômio conviver–aprender–reaprender–retificar*.

Antagonismologia: o *antagonismo rivalidade / solidariedade*; o *antagonismo carreira solo assistencial / senso de parafiliação*; o *antagonismo cascagrossismo / extremo senso de parafiliação*; o *antagonismo ingratitude / gratidão filial*; o *antagonismo interpresidiário grupocármico / minipeça assistencial*; o *antagonismo hostilidade retrógrada / conciliação evoluída*; o *antagonismo disponibilidade de tempo / prontidão assistencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o convívio compulsório poder ser libertador*; o *paradoxo da divergência sem desunião*; o *paradoxo sutil da libertação sem separação entre os componentes do clã*; o *paradoxo da holobiografia desconhecida pela própria consciência e conhecida por outras em determinado momento evolutivo*; o *paradoxo de a mesma holobiografia produzir o antepassado de si mesmo e o autorrevezador multiexistencial lúcido*; o *paradoxo de o excesso de afeto dos pais poder gerar a submissão dos filhos*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *mentalsomatocracia*; a *pacienciocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *meritocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluçiocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo pessoal em grupo*; as *leis cósmicas* regendo o reencontro de conscins e consciexes, assistidos e assistentes, homens e mulheres, a partir da empatia evolutiva (*Holocarmologia*); a *compreensão vivenciada da lei do retorno*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da restaurabilidade grupocármica*; as *leis básicas da evolução*.

Filiologia: a *grupocarmofilia*; a *familiologia*; a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*; a *sociofilialia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *autossuperação da neofobia*, reconsiderando hábitos, crenças e costumes familiares.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)* na família; a *síndrome da mediocrização da consciência*; a *síndrome da subestimação*.

Mitologia: o *expurgo definitivo dos mitos clânicos*; a *desconstrução do mito da família perfeita*.

Holotecologia: a *grupocarmoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *conflitoteca*; a *convivioteca*; a *socioteca*; a *assistencioteca*; a *interassistencioteca*; a *evolucioteca*; a *despertoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *consciencioteca*; a *grupoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grupocarmologia*; a *Interassistenciologia*; a *Familiologia*; a *Vinculologia*; a *Intencionologia*; a *Sociologia*; a *Comunicologia*; a *Experimentologia*; a *Intrafisiologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Discernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; o *grupo interprisional*; a *dupla amparador–amparando*; a *família nuclear*; a *família agregada*; a *rede de apoio de cuidadores*; a *equipex de amparadores de função*.

Masculinologia: o *filho “bem criado”*; o *filho atencioso*; o *pai*; o *irmão*; o *genro*; o *neto*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *compassageiro evolutivo*; o *intermissivista*; o *amparador intrafísico*; o *comunicólogo*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *reeducador*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*.

Femininologia: a filha “bem criada”; a filha atenciosa; a mãe; a irmã; a nora; a neta; a tocadora de obra; a mulher de ação; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a atacadista consciencial; a autodecisora; a compassageira evolutiva; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a comunicóloga; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a parapercepcionista; a pesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens grupocarmicus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: filiação assistencial *básica* = aquela resultando em amparo aos cuidadores com foco prioritário nas questões diuturnas da vida humana; filiação assistencial *avançada* = aquela resultando em amparo aos cuidadores com foco amplo multidimensional.

Culturologia: a *cultura da Grupocarmologia*; a autolibertação dos idiotismos culturais; a *cultura da grupalidade operosa e cosmoética*; a *cultura dos acertos grupocármicos* desde cedo; a *cultura da convivência na família consciencial*; as especificidades culturais dos grupos sociais e localidades.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a filiação assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autorresponsabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Homeostático.
05. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Itinerância interassistencial familiar:** Grupocarmologia; Homeostático.
12. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Reinclusão grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

A FILIAÇÃO ASSISTENCIAL É O POSICIONAMENTO COSMOÉTICO DA CONSCIN, ATUANDO A PARTIR DO ACOHLIMENTO MENTALSOMÁTICO COM RETRIBUIÇÃO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS, PRIMEIROS CUIDADORES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, encara a filiação assistencial com a devida *inteligência evolutiva* (IE)? Considera assistir os próprios pais ou responsáveis de modo cosmoético?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 699, 717, 1.198, 1.458 e 1.460.

2. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 189, 266 e 302.

A. V. N.